

FOTOGRAFIA EXPANDIDA: “FLUXO DO FUNK: O MUNDO POR TRÁS DAS BALADAS”

Flávia Alexandre Stopa¹; Guilherme Lima de Souza²; Mariana da Costa Candido³; Talessa Siqueira da Silva⁴; Érica Cristina de Souza Franzon⁵

¹Estudante de Jornalismo do 7º semestre do curso de Jornalismo da Universidade do Sagrado Coração (USC)

²Estudante de Jornalismo do 7º semestre do curso de Jornalismo da Universidade do Sagrado Coração (USC)

³Estudante de Jornalismo do 7º semestre do curso de Jornalismo da Universidade do Sagrado Coração (USC)

⁴Estudante de Jornalismo do 7º semestre do curso de Jornalismo da Universidade do Sagrado Coração (USC)

⁵Mestre, professora do curso de Jornalismo da Universidade do Sagrado Coração (USC)

RESUMO

Com base na proposta da disciplina de Fotojornalismo do curso de Jornalismo da Universidade do Sagrado Coração (USC), Bauru, este trabalho consiste na elaboração de um documentário por meio da Fotografia Expandida. O trabalho consistiu em retratar um baile funk, as pessoas que os frequentam e seu vestuário, assim como seu comportamento durante a festa. O trabalho teve por abordagem os conhecimentos aprendidos durante as aulas de Fotografia, especialmente pelo Plano Retrato para ressaltar as características de cada indivíduo.

Palavras- chave: Fotografia. Fotojornalismo. Fotografia Expandida. Retratos. Funk.

INTRODUÇÃO

O homem desde a Antiguidade necessitou registrar seus atos, para mostrar ao mundo seus hábitos, crenças, sua história. Representadas através das pinturas nas paredes das cavernas, esculturas e geoglifos (desenhos no solo) o ser humano registrou suas ações ao longo dos anos. (BARTHES, 1984). E em busca retratar da melhor forma a realidade e assim eternizar um acontecimento, surge à fotografia na primeira parte do século XIX, revolucionando as artes visuais. (BARTHES, 1984). E pautando-se no conceito de que a fotografia foi e continua sendo um registro da realidade, o grupo formado pelos graduandos de Jornalismo, usaram da Fotografia Expandida para retratar a “cultura funk”. E após levantamento bibliográfico sobre o tema o grupo retratou os acontecimentos de um baile funk realizado no dia 13 de novembro de 2015 na Casa de Festas “Labirintus”, localizada na cidade de Bauru (SP).

OBJETIVOS

O objetivo do presente trabalho envolve a produção de uma Fotografia Expandida para expor a cultura funk, por meio do uso de músicas, áudios, vídeos e fotografias de forma acessível ao público envolvido, denominado “Fluxo do Funk: O mundo por trás das baladas”. Retratando os costumes, vestuário e comportamento dos adeptos desta manifestação cultural, com uma visão jornalística e ética sobre o assunto.

METODOLOGIA

A Fotografia Expandida “Fluxo do Funk: O mundo por trás das baladas” se originou como atividade em sala de aula na disciplina de Fotojornalismo ministrado pela Professora Mestra Érica Cristina de Souza Franzon em novembro de 2015. E para desenvolver a atividade o grupo decidiu retratar a “cultura funk”, já que nenhum dos membros do grupo são adeptos às manifestações dela. Para realizar a produção do conteúdo fotográfico próprio para a foto expandida o grupo baseou-se em Andréas Müller-Pohle, que definiu a fotografia expandida como algo híbrido entre fotos e vídeos, possibilitando ao grupo trazer não somente o registro fotográfico dos acontecimentos, mas também sonoros. E após todo o processo de estudo de caso e levantamento de dados bibliográficos, entrevistas e coleta de informações sobre a cultura o grupo foi a campo para coletar o material.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O grupo participou de um Baile Funk que ocorreu no dia 13 de novembro, em Bauru. E foi neste local que todo o material foi produzido pelos alunos. O produto final tem o tempo total de 5 minutos e 41 segundos, e nele estão contidas músicas e sonoras do evento; para ambientação do público; fotografias e vídeos para registrar as danças e movimentos dos adeptos desta manifestação cultural.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que o produto atingiu seus objetivos de retratar o evento realizado e suas referências da “cultura funk” de forma coesa e coerente com a proposta estabelecida através da conceituação do que é Fotografia Expandida e dos teóricos referentes ao tema. O grupo ficou muito satisfeito com o resultado, pois os integrantes se propuseram a conhecer um local onde nunca haviam ido anteriormente e por isso só tinham uma visão preconcebida sobre o assunto, isso propôs uma quebra de preconceitos trazendo pontos de vista diferentes sobre o assunto.

REFERÊNCIAS

BARTHES, Roland. **A câmara clara**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

MEDEIROS, J. **Funk Carioca: crime ou cultura?** São Paulo: Terceiro Nome. 2006.

MÜLLER-POHLE, Andréas. **Next photography**. 1985. Disponível em:
<<http://www.muellerpohle.net/texts.html>> Acesso em : 27 maio 2016

VIANNA, H. O Funk Como Símbolo da Violência Carioca. In: VELHO, G.; ALVITO, M. **Cidadania e Violência**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

VIANNA, H. **O mundo Funk Carioca**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988.